

# Visão privilegiada da beleza

BRASÍLIA  
DESCORTINA  
ÂNGULOS RAROS  
PARA PILOTOS  
DE ULTRALEVE QUE  
COLOREM O CÉU

CARLOS HUNGRIA

Elas quase passam despercebidas, afinal, não são barulhentas. Chamam mais a atenção pelo colorido de suas asas do que por sua potência e envergadura. Vistos por quem está em terra, se mostram frágeis, como se feitos com arame e papel crepom. O nome ultraleve faz sentido, pois voam como se estivessem simplesmente seguindo o ritmo das ondas do vento no céu.

Mas é de dentro de uma máquina como esta, aparen-

temente tão delicada, que se descortina a rara beleza de uma cidade vista por um ângulo absolutamente novo, principalmente para quem está acostumado a viver plantado no chão.

Felizes são os pilotos de ultraleve que têm o privilégio de observar o conjunto da Esplanada dos Ministérios e sua arquitetura fantástica. Também é possível enxergar a majestosidade do Lago Paranoá, que tem o formato de um pássaro segurando sua presa. É de tirar o fôlego a visão do Parque Nacional de Brasília, com seus matizes de verde, principalmente nesta época do ano. Felizes são os pilotos que voam

**Felizes são os pilotos que têm o privilégio de observar o conjunto da Esplanada**

como os pássaros, livre da poeira, do barulho, do trânsito infernal e da violência do solo. De cima, tudo se parece como de brinquedo.

FOTOS: MAURÍCIO CAMARGO



DE CIMA, a visão do Parque Nacional de Brasília revela um deslumbrante mundo vegetal, com variados matizes de verde



O Alvorada se mostramais majestoso contornado pelo Paranoá